

GABINETE REPUBLICANO DE HISTÓRIAS CONTROVERSAS, NÃO DITAS E MAL DITAS

"Devemos trabalhar de forma a que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens".
Jacques Le Goff

A rigor, o passado não passou... Ele continua habitando o presente e insinuando-se no futuro; permanentemente em disputa, ele é um campo de batalha que se renova, que se reinventa.

A história da república brasileira pode ser lida como um grande e sempre aberto gabinete de histórias controversas, não ditas, mal ditas, silenciadas, apagadas, esquecidas... Novas fontes, novos documentos, metodologias, análises, formas de ler e escrever produzem novas narrativas, outras versões, capazes, em alguns casos, de revolucionar o passado e de reencenar no presente a sua dramaturgia.



Foto do acervo do Museu da República

A exposição em cena no Museu da República foi concebida como um processo inacabado... ao longo do ano até o dia 15 de novembro de 2017 vários documentos serão acrescentados, compondo, assim, uma narrativa que se faz e se refaz...

AGENDA



A agenda cultural do Museu da República tem como tema da 44ª Jornada Republicana o livro “Águas cariocas: a Guanabara como natureza” pertencente à Biblioteca Rio 450. A publicação é fruto de “excursões marítimas pela Guanabara” realizadas por Magalhães Corrêa, em 1933. O Cineclube Silvio Tendler terá duas sessões: a primeira referente a morte de Getúlio Vargas com o filme “Getúlio Vargas” e em parceria com o CCBB apresentará a décima sexta edição da “Mostra do Filme Livre-MFL”, com a exibição dos quatro documentários premiados na mostra. A programação tem ainda as exposições “Caminhos da Agro ecologia: cultivando a vida” em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente; “Gabinete republicano de histórias controversas, não ditas e mal ditas”; a Feira de Fotos e a exposição Itinerante “Canudos: Memória da Favela”, no Museu da Maré.

Todos os eventos são gratuitos. Confira a programação abaixo.

De terça a domingo Seresta no Museu da República

Evento interativo, participativo e aberto ao público, organizado pelos frequentadores do Museu.
Local: Pátio Interno
Horários: De terça a sexta-feira 17h às 20h
Sábados e domingos de 15h às 18h

Projeto Morrinho

O projeto pretende desenvolver a integração artístico-cultural articulando teatro, artes plásticas e fotografia e exposição, oferecendo oficinas aos jovens, além de conhecimentos específicos, a interação com a comunidade que participará tanto das aulas quanto das apresentações da peça “A Origem”.

Realização: TCM-Cia. Teatral Morrinho/Alexandre Lage.

Dia da estreia: 6 domingo.

Local: Gruta.

Horário: de 18h às 19h.

Temporada da peça: todos os sábados de 6 de agosto a 30 de setembro.

Local: Gruta.

Horário: de 19h às 20h30min.

Exposição: sábados e domingos de 6 de agosto a 30 de setembro.

Local: Livraria.

Horário: de 14h às 18h.

Dias 2 “O que é filosofia?” Nietzsche, filosofia para espíritos livres”

O curso desenvolverá o conceito de vontade de potência, percorrendo corpos humanos e inumanos, explorando seus desdobramentos do cosmos à arte. Trata-se de uma apresentação ao universo de Nietzsche, que fez a Filosofia tremer ao aproximar o pensamento da Terra, devolvendo-o à mais pura imanência.

Realização: Gabriella Lange/Direção de Projetos - Filosofia & Arte.

Local: Espaço Auditório

Horário: de 19h20min às 21h30min.

Dias 4, 11, 18 e 25 Curso “Imagem e Movimento-Deleuze/Bergson”

Curso centrado na relação entre Imagem e Movimento. Movimento como esquema sensório-motor que nutre lembranças enquanto potências reativáveis para a criação do novo e a revitalização dos processos históricos-políticos. Imagem como conexão ética e política entre os corpos e os movimentos, sejam micropolíticos, sejam organizações propriamente ditas.

Realização: Bruno Cava—mestre em filosofia—autor do livro “A multidão foi ao deserto” (2013).

Local: Auditório

Horário: de 18h às 20h.

Dia 6 Apresentação da Orquestra Villa-Lobos e as Crianças

O Projeto Villa-Lobos e as Crianças desenvolve um trabalho cultural e profissionalizante no âmbito da música com base os ricos ensinamentos pedagógicos encontrados no universo de Heitor Villa-Lobos. Tem como objetivo oferecer oportunidades profissionais para jovens talentos dos segmentos menos favorecidos da sociedade brasileira, participantes da orquestra TuHu (apelido de Villa-Lobos quando criança).

Realização: Maria Clara Barbosa/ Projeto Villa-Lobos e as Crianças.

Local: aleia entre o chafariz e a rua Silveira Martins.

Horário: de 10h às 13h.

Dia 9 República dos Professores

Palestras e debates com os temas “Vargas e a censura na música” e “A dramaturgia e a ideologia do Estado Novo: cooptação e resistência. A construção do discurso do DIPE e seus ecos na dramaturgia nacional.”

Realização: Coordenação de Educação do Museu da República.

Local: Multimídia

Horário: de 14h às 16h.

Dia 16 Curso Multitudoceno

Curso sobre “Centralização e periferizações: centros e periferias em movimentos”.

Capitoloceno: desacelerações ou aceleracionismos a partir dos autores Jean-François Billeter, Nick Land e Nick Srnicek.

Realização: Rede Universidade Nômade.

Local: Espaço Auditório

Horário: de 18h às 21h

Dia 17 Ação Cineclubes Livres

Exibição dos quatro curta-metragens premiados na 16ª Edição da Mostra do Filme Livre: “Algo do que fica”, “As ondas”, “Cheiro de melancia” e “Vango vulgo vedita”.

Realização: CCBB e Museu da República.

Local: Espaço Multimídia.

Horário: de 18h às 21h.

Dia 20 Apresentação do Coral do TCE-RJ

O Coral do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro é formado, predominantemente, por funcionários da referida Instituição há 16 anos. Ao longo de sua trajetória, tem se apresentado em instituições públicas e privadas, inclusive participando do Programa Música nos Museus. No repertório, predomina a música popular brasileira.

Realização: Zeca Rodrigues/regente do Coral TCE-RJ.

Local: jardim próximo ao chafariz.

Horário: de 16h às 17h.

Dia 24 Cineclube: filme “Getúlio Vargas”.

Documentário sobre Getúlio Vargas, uma das figuras mais controversas da história do Brasil, a partir de materiais de arquivo do Departamento de Imprensa e Propaganda e da Agência Nacional, contando inclusive com a recuperação de discursos do presidente e de cenas do seu dia-a-dia. Paralelamente, é feita uma reconstituição dos anos 30 a 50 com filmes e músicas da época. Direção de Ana Carolina Teixeira.

Realização: Museu da República.

Local: Espaço Multimídia

Horário: de 18h às 20h

Dia 29 44ª Jornada Republicana: debate com lançamento do livro “Águas Cariocas”

Este livro, que pertence à Biblioteca Rio 450, é fruto de “excursões marítimas pela Guanabara” realizadas por Magalhães Corrêa, em 1933. O material coletado se transformou ao longo do ano de 1936, em artigos ilustrados pelo próprio autor e publicados no Correio da Manhã. Após 80 anos, chega ao leitor a visão do autor sobre as ilhas da Guanabara dos anos 1930. O organizador é um dos fundadores do Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (CEASM) e presidente da Associação Brasileira de Museologia.

Autor: Armando Magalhães Corrêa.

Realização: Museu da República.

Local: Espaço Multimídia

Horário: de 18h às 21h

EXPOSIÇÕES

De terça-feira a domingo “Gabinete republicano de histórias controversas, não ditas e mal ditas”

A história da república brasileira pode ser lida como um grande e sempre aberto gabinete de histórias controversas, não ditas, mal ditas, silenciadas, apagadas, esquecidas... Novas fontes, novos documentos, metodologias, análises, formas de ler e escrever produzem novas narrativas, outras versões, capazes, em alguns casos, de revolucionar o passado e de reencenar no presente a sua dramaturgia.

Realização: Museu da República

Local: Palácio do Catete

Horário: de terça a sexta de 10h às 16h.

Sábados, domingos e feriados de 11h às 17h30min.

De terça-feira a domingo Mostra na vitrine: “O Arquivo se mostra; fontes primárias para histórias controversas e invisíveis”, com documentos Arquivo Histórico I do Museu da República.

Realização: Museu da República

Local: saguão do Palácio do Catete.

Horário: terça e sexta de 10h às 16h30min.

Sábados, domingos e feriados de 11h às 17h30min.

De 1 de agosto a 3 de setembro “Caminhos da agro ecologia: cultivando a vida”

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. A agro ecologia é uma forma de produção de alimentos respeitando a natureza, sem uso de agrotóxicos e nem transgênicos. Tem como objetivo informar a população quanto aos benefícios da agro ecologia para o meio ambiente e para a população em geral.

Realização: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva/INCA

Local: aleia central.

Horário: 8h às 16h30min.

De terça-feira a domingo Feira de Fotos

Exposição de fotos de profissionais do Rio de Janeiro.

Realização: Cilano Simões da Associação de Fotógrafos do Rio de Janeiro.

Local: Aleia da Silveira Martins

Horário: de 9h às 18h

Exposição Itinerante “Canudos: Memória da Favela”

No Museu da Maré é apresentada a exposição “Canudos: Memória da Favela” e pela primeira vez, 120 anos após o início do conflito, o acervo sobre a Guerra de Canudos, de extrema relevância para a história brasileira, é exposto numa favela. O projeto é fruto da parceria do Museu da República/IBRAM com o Museu da Maré. A coleção, composta por 69 imagens de autoria de Flávio de Barros, constitui o único registro fotográfico conhecido do trágico evento, ocorrido entre 1896 e 1897, no início da república brasileira.

Realização: Museu da República/Museu da Maré

De terça-feira a sexta-feira

Horário: de 10h às 18h

Local: Museu da Maré – Av Guilherme Maxwell, 26 – Maré - RJ

Tel: (21) 3976-8779 | 98433-1619